

Relatório e Contas

Ano - 2014

NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação da entidade: Centro Social Nossa Senhora da Esperança

1.2 – Sede: Rua da Casa do Povo, nº 11
Monte Carvalho
7300-430 Ribeira de Nisa

1.3 – Natureza da actividade:

O Centro Social Nossa Senhora da Esperança é uma Instituição Privada de Solidariedade Social e tem por objectivo o apoio social à terceira idade, através da prestação de serviços de apoio domiciliário, centro de dia e lar de idosos, tendo este iniciado o seu funcionamento pleno no dia 1 de Março de 2014.

NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas no corrente ano de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo, publicada pelo Aviso nº 6726-B/2011, de 14 de Março, ao abrigo do disposto no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, sendo os modelos das demonstrações financeiras aprovados pela Portaria nº 105/2011, de 14 de Março.

2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições da NCRF-ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Relatório e Contas

Ano - 2014

As quantias relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com a Portaria nº 105/2011 de 14 de Março.

NOTA 3 – PRICIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As bases de mensuração usadas no decorrer de 2014 são as constantes na NCRF-ESNL.

3.2 – Outras políticas contabilísticas

Não foram aplicadas outras políticas contabilísticas.

3.3 – Subsídios ao investimento

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos fixos tangíveis, são reconhecidos no fundo patrimonial e vão sendo creditados na conta 7883, em quotas constantes, durante o período de vida útil estimado para os ativos com os quais se relacionam.

3.4 – Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com a NCRF-ESNL.

NOTA 4 – RÉDITO

O rédito é mensurado pelo valor da contraprestação recebida ou a receber e é reconhecido quando as seguintes condições sejam satisfeitas:

- a quantia do rédito possa ser mensurada com fiabilidade;
- seja provável que os benefícios económicos presentes e futuros associados à transação fluam para a entidade.

Relatório e Contas

Ano - 2014

NOTA 5 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o ano de 2014 os investimentos efetuados respeitam à conclusão da obra de construção do edifício do lar de idosos, bem como à aquisição do restante equipamento para o seu funcionamento e estão registados pelo valor constante nas faturas emitidas pelos construtor e fornecedor. Todos os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2011 encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das respetivas depreciações acumuladas.

O equipamento adquirido em 2013 e 2014 foi depreciado pelo método das quotas constantes, de acordo com o Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de Setembro. Para o restante equipamento o método utilizado também foi o das quotas constantes e as taxas utilizadas foram as que constam do Decreto-Lei nº 78/89, de 3 de Março, como a seguir se indica:

Edifícios e outras construções	2,00%
Equipamento básico	16,66%
Equipamento administrativo	16,66%
Outros ativos fixos tangíveis	16,66%

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2014, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e nas respetivas depreciações acumuladas foi o seguinte:

<u>ATIVO BRUTO</u>	Saldo Inicial	Aquisições	Transferências e abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	4.987,98	-	-	4.987,98
Edifícios e outras construções	9.975,96	-	1.242.266,41	1.252.242,37
Equipamento básico	105.446,19	23.061,98	-	128.508,17
Equipamento de transporte	35.156,57	-	-	35.156,57
Equipamento administrativo	15.108,21	-	-2.373,32	12.734,89
Outros ativos fixos tangíveis	2.849,79	-	-1.094,70	1.755,09
Ativos fixos tangíveis em curso	1.044.614,07	197.652,34	-1.242.266,41	-
Total	1.218.138,77	220.714,32	-3.468,02	1.435.385,07

<u>DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS</u>	Saldo Inicial	Depreciações do exercício	Transferências e abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00	-	-	0,00

Relatório e Contas

Ano - 2014

Edifícios e outras construções	4.189,91	25.044,85	-	
29.234,76				
Equipamento básico	29.929,69	15.061,21	-	
44.990,90				
Equipamento de transporte	35.156,57	-	-	
35.156,57				
Equipamento administrativo	1.713,52	1.841,68	-	
3.555,20				
Outros ativos fixos tangíveis	569,92	206,47	-	776,39
Total	71.559,61	42.154,21	-	
113.713,82				

NOTA 6 – ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante o ano de 2014 foi adquirido o programa Sage Gestão Comercial (faturação) e está registado pelo valor constante na fatura do fornecedor, sendo depreciado a 100%, dado o seu reduzido valor. O restante movimento existente respeita a “*Programas de computador*”, adquirido em data anterior a 2012, registando-se ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas, sendo o método de depreciação o das quotas constantes. A taxa utilizada foi de 33,33%, de acordo com o Decreto-Lei nº 78/89, de 3 de Março. Todas as aquisições a efetuar a partir de 2012 serão depreciadas de acordo com o Dec. Regulamentar nº 25/2009 de 14 de Setembro.

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2014, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis e nas respetivas depreciações acumuladas foi o seguinte:

<u>ATIVO BRUTO</u>	Saldo Inicial	Aquisições	Transferências e abates	Saldo final
Programas de computador	3.487,82	239,11	-	3.726,93
<u>DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS</u>	Saldo Inicial	Depreciações do exercício	Transferências e abates	Saldo final
Programas de computador	3.487,82	239,11	-	3.726,93

Relatório e Contas

Ano - 2014

NOTA 7 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS

O valor inscrito refere-se ao encargo com o Fundo de Compensação do Trabalho, instituído pela Lei nº 70/2013, de 30 de Agosto, regulamentada pela Portaria nº 294-A/2013, de 30 de Setembro.

NOTA 8 – INVENTÁRIOS E CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Nesta instituição apenas se consideram nos inventários os valores referentes à aquisição de géneros alimentares para confeção das refeições dos utentes. Deste modo, a quantia de 1.215,98 € escriturada no Balanço representa o valor dos últimos géneros adquiridos que ainda não foram confeccionados, sendo a mensuração adotada a do preço de aquisição dos respetivos produtos.

O CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS APRESENTA-SE COMO A SEGUIR SE DEMONSTRA:

Inventários no início do período	1.024,66
Compras	36.633,80
Reclassificação e regularização de inventários	623,29
Inventários no fim do período	1.215,98
Custo das matérias consumidas	37.065,77

NOTA 9 – CLIENTES / UTENTES

O valor de 14.656,66 € refere-se ao débito de alguns utentes, relativo a mensalidades de Dezembro (14.007,33 €) e de despesas efetuadas por sua conta (649,33 €).

NOTA 10 – OUTRAS CONTAS A RECEBER

O montante de 41.167,74 € resulta do seguinte:

- 652,66 → débito de Daxorel (fornecedor de investimentos), relativo à devolução de equipamento que ainda falta regularizar.
- 1.332,33 → débito de FEDER (Inalentejo), referente à parte restante do subsídio de 51.441,52 concedido para aquisição de equipamento para o Lar. (contrato assinado em 13 de Setembro de 2012).

Relatório e Contas

Ano - 2014

- 12.500,00 → débito de FEDER (Inalentejo), referente à parte restante do subsídio de 250.000,00 concedido para construção do edifício do Lar. (contrato assinado em 29 de Maio de 2013).
- 8.840,52 → débito do Centro de Saúde de Portalegre, relativo à comparticipação de 50% nos gastos de eletricidade e água, nos anos de 2013 e 2014.
- 852,50 → débito de ISS, IP - Centro Distrital de Portalegre, relativo ao programa de emergência alimentar (cantinas sociais) do mês de Dezembro.
- 9.844,61 → débito de IEFP, relativo aos diversos projetos de contratação de pessoal.
- 7.145,12 → débito de PRODER (IFAP) referente ao subsídio concedido neste valor, para aquisição de equipamento para o Lar (contrato assinado em 22 de Julho de 2014).

NOTA 11 - DIFERIMENTOS ATIVOS

A quantia de 762,16 € respeita ao pagamento de seguros, cujos gastos só serão reconhecidos em 2015:

Viaturas	305,11 €
Acidentes pessoais - individual	352,21 €
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	71,39 €
Acidentes de trabalho (estágio profissional)	33,45 €
Total	762,16 €

NOTA 12 - CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

São os seguintes os meios financeiros líquidos constantes no Balanço:

Numerário	405,60 €
DEPÓSITOS BANCÁRIOS	
Depósitos à ordem	46.732,58 €
Caixa Geral de Depósitos	30.251,58 €
Banco Espírito Santo	16.481,00 €
Soma dos meios financeiros	47.138,18 €

Relatório e Contas

Ano - 2014

NOTA 13 – FUNDOS PATRIMONIAIS

O montante expresso no Balanço em “*Outras variações dos fundos patrimoniais*” resulta exclusivamente de subsídios de Piddac, Fundo do Socorro Social, Eventual e Euromilhões, recebidos através da Segurança Social, e um subsídio concedido por FEDER (Inalentejo) através da Operação nº Alent-09-0356-FEDER-002013 (contrato assinado em 29 de Maio de 2013), todos destinados à construção do edifício do Lar de Idosos, bem como de outro subsídio concedido por FEDER (Inalentejo), para aquisição de equipamento, através da Operação nº ALENT-09-0356-FEDER-001664. (contrato assinado em 13 de Setembro de 2012), e ainda um subsídio concedido por PRODER, (Instituto de Financiamento à Agricultura e Pescas), para aquisição de equipamento, através da Operação nº 020000908487 – subprograma *dinamização das zonas rurais* (contrato assinado em 22 de Julho de 2014).

Estes subsídios encontram-se discriminados no “*Mapa de controlo dos subsídios para investimento*”, pelo que apenas se procede ao detalhe da rubrica “*Fundos patrimoniais*” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2014:

Período de 2013 e 2014

(EUROS)

DESCRIÇÃO		Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2013	1	50.000,00	12.692,64	676.975,52	14.113,57	753.781,73
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Primeira adoção do novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado do período		0,00	14.113,57	0,00	-14.113,57	0,00
Subsídios ao investimento atribuídos		0,00	0,00	250.000,00	0,00	250.000,00
Doações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação de subsídios para investimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2	0,00	14.113,57	250.000,00	14.113,57	250.000,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				4.955,93	4.955,93
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2013	4=1+2+3	50.000,00	26.806,21	926.975,52	4.955,93	1.008.737,66

Relatório e Contas

Ano - 2014

(EUROS)

DESCRIÇÃO		Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014	1	50.000,00	26.806,21	926.975,52	4.955,93	1.008.737,66
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Primeira adoção do novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado do período		0,00	4.955,93	0,00	-4.955,93	0,00
Subsídios ao investimento atribuídos		0,00	0,00	7.145,12	0,00	7.145,12
Doações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação de subsídios para investimentos		0,00	0,00	-25.426,83	0,00	-25.426,83
	2	0,00	4.955,93	-18.281,71	-4.955,93	-18.281,71
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				89.325,23	89.325,23
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2014	4=1+2+3	50.000,00	31.762,14	908.693,81	89.325,23	1.079.781,18

NOTA 14 - FORNECEDORES

O detalhe da rubrica "Fornecedores" é como segue:

EDP, S.A.	1.202,50 €
Autoalegre – Automóveis de Portalegre, S.A.	795,87 €
Fernando Manuel M. Pinto	545,76 €
Farinhas & Gueifão	1.753,24 €
Toipor, Lda.	404,29 €
Albigel, Lda.	1.880,25 €
Alberto Jorge P. C. Bagorro	257,20 €
Serragel	992,12 €
Abrancongelados, Lda.	70,55 €
Hortisul – Unipessoal, Lda.	565,77 €
Globalgel, Lda.	759,62 €
Beira Sumos, Lda.	954,15 €
Joprodutos	1.012,69 €
PT Comunicações, S.A.	229,76 €

Relatório e Contas

Ano - 2014

Repsol Gás Portugal	742,85 €
Higisor, Lda.	469,20 €
Fisioflower, Lda.	311,87 €
Artifofo, Lda.	630,14 €
José Júlio Reia Santos Barbas	106,00 €
J. Bagina	585,29 €
Multialentejo	922,50 €
Soma	15.191,62 €

Estes fornecedores efetuam fornecimentos de natureza corrente, sendo estes valores normalmente regularizados no mês seguinte.

NOTA 15 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Refere-se a retenções na fonte efetuadas em Dezembro de 2014, bem como a contribuição patronal para a Segurança Social e para os Fundos de Compensação e de Garantia de Compensação do Trabalho, como a seguir se detalha:

Retenção de imposto s/ rendimento (s/ trab dependente)	439,00 €
Retenção de imposto s/ rendimento (s/ trab independente)	30,63 €
Retenção de descontos para a Segurança Social	1.171,74 €
Contribuição p/ Segurança Social da entidade empregadora	2.224,62 €
Contribuição p/ Fundo Compensação Trabalho	4,67 €
Contribuição p/ Fundo Garantia Compensação Trabalho	0,38 €
Soma	3.871,04 €

NOTA 16 - OUTRAS CONTAS A PAGAR

O valor inscrito tem o seguinte detalhe:

Damião & Belo, Lda.	39.471,23 €
Portenergia, Lda.	19.752,61 €
Duafar, Lda.	251.468,65 €
Comprypoupe	2.465,00 €
Previsão encargos com férias de 2014 a pagar em 2015	5.467,00 €

Relatório e Contas

Ano - 2014

Previsão encargos com subs. Férias de 2014 a pagar em 2015	5.467,00 €
Previsão dos respetivos encargos para Seg Social (21,6%)	2.361,74 €
Encargos com eletricidade de Dezembro de 2014	1.304,78 €
Encargos com água de Dezembro de 2014	207,53 €
Soma	327.965,54 €

Os três primeiros são fornecedores ligados à construção do edifício do Lar, sendo o seguinte fornecedor de equipamento.

NOTA 17 – PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O valor dos serviços prestados detalha-se como segue:

Mensalidade dos utentes	196.033,37 €
Quotizações de associados	855,00 €
Soma	196.888,37 €

NOTA 18 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Os subsídios incluídos na demonstração dos resultados é desagregado como a seguir se indica:

Instituto da Segurança Social, I.P.	107.214,37 €
Instituto do Emprego e Formação Profissional	30.732,56 €
Donativos em numerário	411,72 €
Donativos em espécie	639,29 €
Soma	138.997,94 €

NOTA 19 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica detalha-se como a seguir se indica:

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

Trabalhos especializados (vistorias ao edifício, consult financ Inalentejo)	1.592,38 €
Publicidade e propaganda	61,50 €
Conservação e reparação	7.155,13 €

Relatório e Contas

Ano - 2014

Outros (serviços bancários)	165,80 €
MATERIAIS	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.570,96 €
Material de escritório	542,05 €
Artigos para oferta	203,90 €
ENERGIA E FLUIDOS	
Eletricidade	5.083,59 €
Combustíveis	11.994,52 €
Água	959,51 €
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	
Pessoal	53,20 €
SERVIÇOS DIVERSOS	
Comunicação	2.716,41 €
Seguros	1.139,80 €
Contencioso e notariado	864,18 €
Despesas de representação	147,75 €
Limpeza, higiene e conforto	12.554,44 €
OUTROS SERVIÇOS	
Encargos de saúde com utentes	176,83 €
Outros (palma de flores para funeral de utente e flores inauguração do Lar)	65,00 €
Soma	47.046,95 €

NOTA 20 – GASTOS COM PESSOAL

É o seguinte o detalhe desta rubrica:

Remunerações certas de pessoal efetivo	73.810,66 €
Remunerações certas de pessoal colocado pelo I.E.F.P.	37.794,45 €
Remunerações adicionais (horas extra e subsídio de turno)	4.924,68 €
Encargos sobre remunerações (Segurança Social e FGCT)	24.685,14 €
Seguros acidentes de trabalho e doenças prof.	917,04 €
Formação profissional	55,00 €
Outros gastos com o pessoal (vestuário e calçado)	935,91 €
Soma	143.122,88 €

Relatório e Contas

Ano - 2014

NOTA 21 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O montante inscrito nesta rubrica desdobra-se como a seguir se indica:

Programa de emergência alimentar (cantinas sociais)	9.922,50 €
Imputação de subsídios para investimentos	25.426,83 €
Soma	35.349,33 €

NOTA 22 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Esta rubrica detalha-se da seguinte forma:

IRC s/ juros de depósitos	8,02 €
Encargos c/ projetos medida emprego – inserção	5.409,20 €
Encargos c/ programa estágio profissional	7.888,77 €
Multas fiscais (atraso no processo de registo do edifício)	150,00 €
Soma	13.455,99 €

NOTA 23 – JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

O montante de 1.482 euros refere-se a juros de um pequeno depósito a prazo que nesta data já teve de ser utilizado na totalidade.

NOTA 24 – JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

O valor inscrito de 307,50 € resulta do pagamento à comissão de avaliação do edifício, na sequência do pedido de empréstimo bancário efetuado ao Banco Montepio Geral.

Relatório e Contas

Ano - 2014

NOTA 25 – FLUXOS DE CAIXA

Estes fluxos apenas se expressaram nas atividades operacionais e de financiamento, assim desagregadas:

25.1 RECEBIMENTO DE CLIENTES E UTENTES

Refere-se ao valor efetivamente recebido dos utentes relativo às mensalidades pela frequência no Lar de Idosos, no Centro de Dia e aos serviços de Apoio Domiciliário.

25.2 PAGAMENTOS A FORNECEDORES

Refere-se aos pagamentos efetuados aos fornecedores durante o ano de 2014.

25.3 PAGAMENTOS AO PESSOAL

Montante líquido pago ao pessoal, relativo a vencimentos, diuturnidades, subsídios de férias e de Natal, trabalho extraordinário e subsídio de turno.

25.4 OUTROS RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS

Refere-se aos recebimentos de

Reembolso de IVA por parte do Serviço de Administração do IVA	55.487,52 €
IEFP – Projetos medida emprego – inserção e inserção +	2.624,15 €
IEFP – Programa estágios profissionais	4.216,66 €
IEFP – Programas diversos de contratação de pessoal	15.000,79 €
Centro de Saúde – Reembolso de 50% de eletricidade de 2012	2.180,63 €
Centro de Saúde – Reembolso de 50% de água de 2012	315,52 €
Estorno de seguro de acidentes de trabalho	24,43 €
Quotizações de associados	855,00 €
Subsídios da Segurança Social referentes a acordos cooperação	107.214,37 €
Donativos em numerário	411,72 €
Cantinas sociais	10.122,50 €
Juros obtidos de depósitos bancários	1.482,00 €
Utentes – reembolso de fraldas	241,50 €
Utentes – reembolso de medicamentos e outras despesas	1.777,85 €
Retenção na fonte – s/ rendimentos de trabalho dependente	5.467,00 €
Retenção na fonte – s/ rendimentos de trabalho independente	163,50 €
Retenção às funcionárias de contribuições p/ Segurança Social	13.688,01 €
Retenção a funcionária de desconto por via judicial	10,87 €
Soma	221.284,02 €

Relatório e Contas

Ano - 2014

e aos pagamentos de

Serviços bancários (comissões por transferências bancárias-CGD)	165,80 €
Contencioso e notariado (certidões e reconhecimento de assinaturas)	864,18 €
Pagamento n/ encargos – projetos med emp inserção e inserção +	5.409,20 €
Pagamento n/ encargos – programa estágios profissionais	10.084,50 €
Multas fiscais (atraso no registo do edifício)	150,00 €
Pagamento por conta de utentes de medicamentos e out desp	2.541,38 €
Pagamento retenção na fonte s/ rendim trabalho dependente	5.313,00 €
Pagamento retenção na fonte s/ rendim trabalho independente	132,87 €
Pagamento à Seg Social das contrib da entidade empregadora	26.221,16 €
Pagamento à Seg Social da retenção efetuada às funcionárias	13.650,24 €
Pagamento do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho	15,98 €
Pagamento do desconto por via judicial efetuado a funcionária	10,87 €
Soma	64.559,18 €

25.5 PAGAMENTOS RESPEITANTES A ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Refere-se aos pagamentos efetuados no corrente ano, de parte das faturas referentes a aquisição de equipamento e de construção do edifício do lar:

Equipamento	78.071,98 €
Construção do edifício do lar	133.491,87 €
Soma	211.563,85 €

25.6 PAGAMENTOS RESPEITANTES A ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Refere-se à aquisição do programa de faturação

25.7 PAGAMENTOS RESPEITANTES A INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Refere-se ao pagamento do Fundo de Compensação do Trabalho, conforme determina a Lei nº 70/2013, de 30 de Agosto, regulamentada pela Portaria nº 294-A/2013, de 30 de Setembro.

25.8 RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO

Refere-se aos recebimentos de parte dos subsídios concedidos para aquisição de equipamento e construção do edifício do lar:

Operação ALENT-09-0356-FEDER-001664 (aquis equip)	27.925,40 €
---	-------------

Relatório e Contas

Ano - 2014

Operação ALENT-09-0356-FEDER-002013 (const edif lar)	56.819,43 €
Soma	84.744,83 €

25.9 PAGAMENTOS RESPEITANTES A JUROS E GASTOS DE FINANCIAMENTO

Refere-se ao pagamento à comissão de avaliação do edifício, na sequência do empréstimo solicitado ao Banco Montepio Geral.

NOTA 26 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

26.1 Ao longo do ano o número de trabalhadoras foi de 16 (dezassex), assim distribuídas:

Pessoal do quadro

- 1 diretora
- 1 encarregada geral
- 2 ajudantes de ação direta de 1^a
- 1 ajudante de ação direta de 2^a
- 1 cozinheira de 3^a
- 1 ajudante de cozinha
- 1 lavadeira

Todo o pessoal é comum às valências “lar”, “centro de dia” e “apoio domiciliário”.

Pessoal colocado através de projetos do IEFP

- 6 auxiliares (adstritas exclusivamente à valência “lar”)
- 2 auxiliares (comuns todas as valências)

26.2 Os órgãos diretivos são compostos por

- Assembleia geral (3 elementos)
- Direção (5 elementos)
- Conselho fiscal (3 elementos)

e não auferem qualquer remuneração de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.